



BOLETIM ECONÔMICO

PERSPECTIVAS ECONÔMICAS
DA AGROPECUÁRIA NO
MATO GROSSO DO SUL

140^a Edição



Panorama das exportações do agronegócio brasileiro: Janeiro a Outubro de 2024.

Na edição n.º 140 do informativo econômico analisaremos as exportações do agronegócio brasileiro entre os meses de janeiro e outubro de 2024, buscando entender de que forma a conjuntura enfrentada pelos produtores rurais impactou no desempenho geral das exportações de alimentos do Brasil.

Começando pelas estatísticas gerais, nos primeiros dez meses do ano o agronegócio brasileiro exportou aproximadamente US\$ 140,02 bilhões, um valor recorde, ligeiramente superior ao resultado de 2023 no mesmo período, com um total de US\$ 139,62 bilhões, fazendo deste, por pouco, o melhor ano da história para as exportações do agronegócio brasileiro no período analisado.

Desse percentual, Mato Grosso do Sul representou cerca de US\$ 8,29 bilhões, o equivalente a 5,92% das exportações do agro brasileiro, um recuo na participação do estado, que em 2023 foi de 6,09%. Esse quadro reflete o maior impacto dos problemas climáticos vivenciados nos últimos anos, que se apresentaram de forma mais intensa no Centro-Oeste e Sul do Brasil.

Chama a atenção também o recuo da participação da China. Nos primeiros 10 meses de 2023, a participação chinesa nas exportações brasileiras representou 36,62% do resultado do período. Este ano, a participação caiu para 32,08% do total de produtos exportados.

Dessa forma, podemos dizer que o agro conseguiu reduzir, ainda que ligeiramente, a dependência com o mercado chinês, aumentando sua participação junto a outros parceiros comerciais como União Europeia (de 13,21% para 14,15%), Estados Unidos (de 5,71% para 6,82%), Vietnã (de 1,95% para 2,25%), Emirados Árabes Unidos (de 1,34% para 2,16%), entre outros. Dessa forma, a participação dos nossos 10 maiores parceiros importadores, excetuando a China, saltou de 34,17% em 2023 para 37,28% em 2024.



BOLETIM ECONÔMICO SRCG

Sob a ótica dos produtos exportados, o complexo soja seguiu na liderança das commodities brasileiras com um saldo de US\$ 50,33 bilhões exportados nos primeiros dez meses do ano. Entretanto, a participação do setor no total das exportações caiu de 43,31% em 2023 para 35,94% em 2024, perdendo espaço principalmente para os setores de carnes, café, sucroenergéticos e de produtos florestais, além de aumentos vigorosos em setores menores como cacau, bebidas, frutas, sucos, fibras têxteis e subprodutos de origem vegetal. Chama a atenção também a forte queda na participação do setor de grãos cereais, que caiu de 8,78% em 2023 para 5,58% este ano.

No Mato Grosso do Sul, tivemos fortes recuos em setores importantes de nossa economia como os de soja e milho, mas também bons avanços nas exportações de carne bovina. Colocando em números, o complexo soja exportou aproximadamente US\$ 3,52 bilhões a partir de um volume de aproximadamente 8 milhões de toneladas. Entretanto, em 2024 o retorno das exportações foi de apenas US\$ 438,00 por tonelada exportada, contra aproximadamente US\$ 529,00 por tonelada exportada em 2023, o que representou, este ano, um recuo de 21,4% nas receitas de exportação do complexo soja de Mato Grosso do Sul, nos primeiros dez meses de 2024.

Com relação às exportações de milho do estado, o volume saiu de 3 milhões de toneladas em 2023 para 861 mil toneladas em 2024, expressando um direcionamento da produção interna para a agroindústria. No total, as receitas de exportação de milho do estado foram de apenas US\$ 189 milhões, muito abaixo dos US\$ 764 milhões exportados nos primeiros dez meses de 2023.

Nos setores de carnes, especialmente de suínos e aves, os resultados de 2024 foram muito parecidos com os de 2023. As exportações de carne de frango apresentaram ligeira queda no montante financeiro, mas um aumento de 11,7% no volume, somando US\$ 298,45 milhões e 148 mil toneladas exportadas. Já as exportações de carne suína apresentaram ligeira evolução, somando US\$ 40,87 milhões em receitas, com um volume de 22,1 mil toneladas, uma ligeira alta de 1,9% nas receitas e 5% no volume exportado.



@SINDICATORURALCG



WWW.SRCG.COM.BR

BOLETIM ECONÔMICO SRCG

Finalmente, o segmento que apresentou melhor desempenho no estado foi o da carne bovina. As receitas saltaram de US\$ 772 milhões nos primeiros dez meses de 2023 para US\$ 1,05 bilhão em igual período de 2024, uma alta de 36% nas receitas geradas pelo setor no estado. Foram exportadas 236,8 mil toneladas de carne bovina, alta de 27,6% frente ao ciclo anterior. Este crescimento ajudou a amenizar o recuo na participação do estado nas exportações nacionais.

De maneira geral, em que pese o segundo semestre de 2024 ter apresentado um ligeiro alívio para os problemas enfrentados no setor primário, os dados de exportação mostram que os resultados de 2024 para o setor exportados do estado se mostraram piores do que os vistos em 2023, transparecendo um aprofundamento dos problemas enfrentados pelos produtores rurais em 2023, diante de uma conjuntura econômica e política que não parece dar sinais de melhoria.

Ainda que o produtor rural carregue consigo expectativas de melhora dos problemas enfrentados até aqui, o ano de 2025 deve ser encarado com muita cautela pelos produtores rurais. Estamos vivendo o início de um novo ciclo restrição econômica no Brasil, galgado em questões de natureza fiscal e de falta de confiança dos mercados com o ambiente de negócios brasileiro. Os reflexos disso se apresentam como uma forte desvalorização da moeda nacional, altas sequencias da taxa de juros e conseqüente encarecimento do crédito que chega ao produtor, tudo isso acontecendo ao mesmo tempo. De igual maneira, o Brasil deve ter uma safra recorde de grãos em 2025, com o avanço da colheita, isto pode impactar significativamente a conjuntura de preços praticados pelo setor atualmente. No mais, resta-nos torcer para que as condições econômicas voltem a favorecer um ambiente de negócios saudável no Brasil, para podermos ver o agronegócio crescer ainda mais.

Os Dados e informações apresentados neste boletim constituem conteúdo meramente informativo e não devem ser tomados como indicativos de compra e venda de ativos financeiros, ou realização de qualquer tipo de dispêndio, ou investimento. Cabe aos leitores a responsabilidade por quaisquer decisões tomadas a partir das informações aqui apresentadas. Assim, recomendamos aos nossos leitores e associados que avaliem com prudência as informações prestadas, buscando sempre tomar as melhores decisões para seu negócio. Com este quadro em mente, vejamos adiante como se comportaram os preços agropecuários na última semana.



@SINDICATORURALCG



WWW.SRCG.COM.BR

CLIMA



2

O Centro de Monitoramento do Tempo e do Clima de Mato Grosso do Sul (CEMTEC) divulgou o seu informativo com dados relativos às condições meteorológicas observadas em Mato Grosso do Sul.

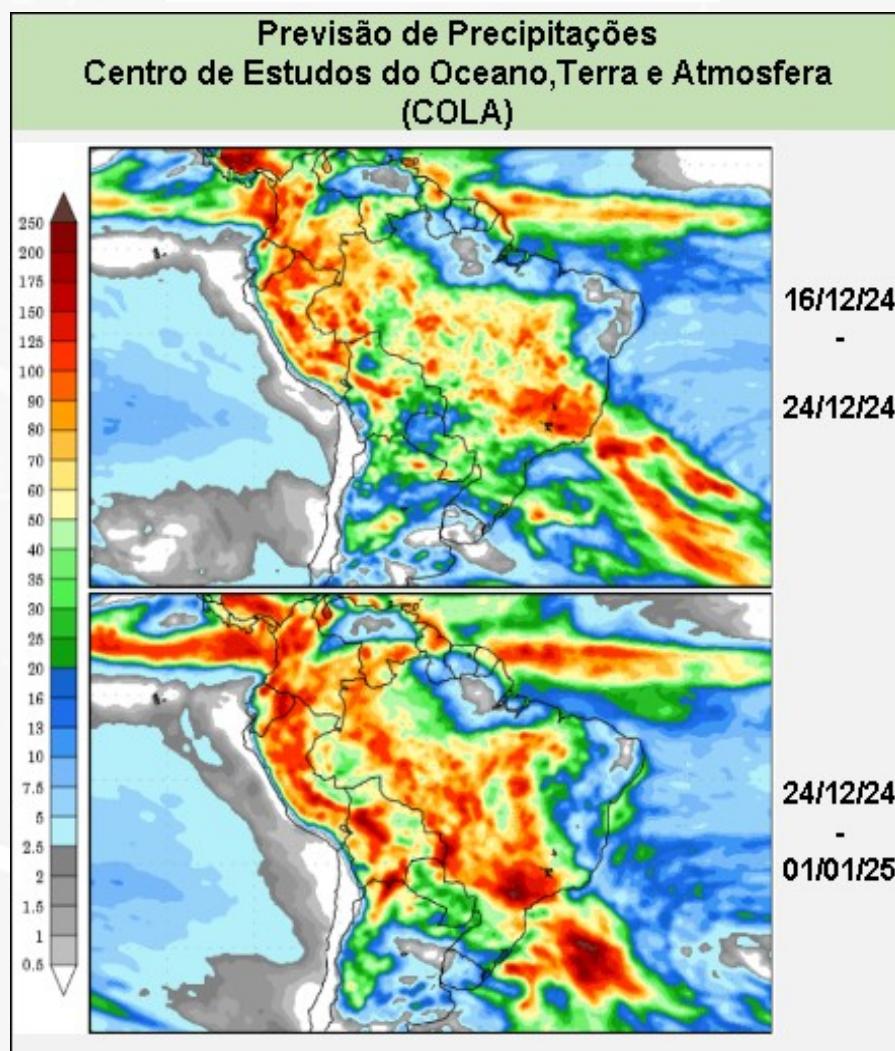
Segundo o Cemtec, a previsão do tempo para os dias 16 a 19 de dezembro indica tempo estável, com sol e variação de nebulosidade. As temperaturas deverão variar entre 16°C e 37°C nas diversas regiões de Mato Grosso do Sul.

No mês de setembro o clima em Mato Grosso do Sul apresentou temperatura mínima de 6,2°C (Amambai) e máxima de 43,1°C (Água Clara), estando dentro deste intervalo 23 municípios avaliados pelo estudo. A umidade relativa do ar em Mato Grosso do Sul variou entre 7% (Coxim, Sonora, Três Lagoas e Paranaíba) e 13% (Bonito e Iguatemi).

Conforme aponta o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) as precipitações acumuladas nos últimos 5 dias variaram entre 20 e 125 milímetros nas diversas regiões do estado. Os maiores volumes foram registrados na região Oeste do estado. Já os menores índices foram registrados no extremo Sul de Mato Grosso do Sul.

As previsões de precipitações do Centro de Estudos do Oceano, Terra e Atmosfera (COLA), para o período de 16 a 24 de dezembro, indicam chuvas acumuladas entre 7,5 e 100 milímetros. Os maiores volumes deverão incidir sobre pontos nas regiões Norte e Nordeste do estado. Já os menores índices deverão recair sobre o extremo Oeste de Mato Grosso do Sul.

Para os dias 24 a 01 de janeiro, as previsões indicam chuvas acumuladas entre 35 e 200 milímetros. Os maiores volumes deverão incidir sobre a região Oeste do estado. Já os menores índices deverão recair sobre o extremo Sul de Mato Grosso do Sul.



Fonte: Inmet, Cemtec/Semadesc, COLA - George Mason University.



SOJA



O mercado futuro da soja apresentou uma semana negativa no mercado internacional. Ao longo da semana, os preços do contrato janeiro/2025 oscilaram entre US\$ 9,85/bushel e US\$ 10,03/bushel, fechando a semana em US\$ 9,88/bushel, o equivalente a R\$ 131,55/saca. A taxa de câmbio fechou a sexta-feira no campo negativo, cotada a R\$ 6,04/dólar.

Em Mato Grosso do Sul, os preços no mercado físico da soja apresentaram desvalorização. As cotações variaram entre R\$ 134,75/saca (Campo Grande) e R\$ 136,75/saca (Dourados), fechando a média semanal em R\$ 135,71/saca.

Na Lar Cooperativa de Dourados, a cotação da soja iniciou a semana em R\$ 122,50/saca.

Segundo a AgRural, o plantio da safra brasileira de soja 2024/25 atingiu 95% da área estimada no Brasil, contra 91% no mesmo período da safra anterior.

Conforme a Famasul, até a data de 09/12/24 o MS comercializou 30,60% da safra 2024/25, avanço de 10,4% em relação a igual período de 2023 na safra 2023/24.

O mercado da soja segue pressionado por um cenário de desaceleração de demanda e de perspectiva de aumentos na oferta de grão para 2025, com estimativas de produção previstas entre 166 e 169 milhões de toneladas de soja.

Preços da saca de soja no Mato Grosso do Sul e CBOT				
Cidades	Média Semanal	Preço 13-12-2024	Bolsa Chicago 13-12-2024	
Campo Grande	R\$ 134,75	R\$ 134,00	jan/25	R\$ 131,55
Dourados	R\$ 136,75	R\$ 135,00	mar/25	R\$ 132,52
Maracaju	R\$ 136,25	R\$ 134,00	mai/25	R\$ 133,97
Ponta Porã	R\$ 135,25	R\$ 133,00	jul/25	R\$ 135,30
São Gabriel do O.	R\$ 135,75	R\$ 135,00	Var. Dólar em R\$	
Sidrolândia	R\$ 135,50	R\$ 134,00		
Média Estadual	R\$ 135,71	R\$ 134,17	06/12	R\$ 6,09
			13/12	R\$ 6,04



Fonte: Portal Notícias Agrícolas, Portal Investing.



MILHO

Os futuros do milho tiveram uma semana positiva na B3. O contrato janeiro/2025 oscilou entre R\$ 74,39/saca e R\$ 76,48/saca, fechando a semana em R\$ 74,49/saca.

Em Chicago, os preços do milho apresentaram ligeira alta nas cotações. Ao longo da semana, o contrato março/2025 oscilou entre US\$ 4,26/bushel e US\$ 4,43/bushel, fechando a sexta-feira em US\$ 4,42/bushel ou R\$ 63,06/saca.

Nas praças de Mato Grosso do Sul, os preços da saca de milho apresentaram ligeira queda. As cotações variaram entre R\$ 62,50 (Campo Grande) e R\$ 63,75 (Dourados e São Gabriel do Oeste), fechando a média semanal na casa dos R\$ 63,25/saca.

Na Lar Cooperativa de Dourados, a cotação do milho iniciou a semana em R\$ 57,30/saca.

Segundo a AgRural, a safra de milho verão atingiu 95% da área projetada para o Centro-Sul do Brasil, contra 95% em igual período do ano passado.

A semana terminou com cotações firmes no mercado físico e altas nas bolsas de valores, sobretudo pela postura mais retraída de vendedores em relação a demanda dos consumidores.



Preços da saca de milho no Mato Grosso do Sul e Futuros				
Cidades	Média Semanal	Preço 13-12-2024	Bolsa Chicago 13-12-2024	
Campo Grande	R\$ 62,50	R\$ 62,50	mar/25	R\$ 63,06
Dourados	R\$ 63,75	R\$ 63,00	mai/25	R\$ 64,08
Maracaju	R\$ 63,50	R\$ 63,00	jul/25	R\$ 64,63
Ponta Porã	R\$ 63,00	R\$ 63,00	B3 (Pregão) 13-12-2024	
São Gabriel do O.	R\$ 63,75	R\$ 63,00		
Sidrolândia	R\$ 63,00	R\$ 63,00	jan/25	R\$ 74,49
Média Estadual	R\$ 63,25	R\$ 62,92	mar/25	R\$ 73,69
			mai/25	R\$ 72,70



Fonte: Portal Notícias Agrícolas, Portal Investing.



LEITE

A cadeia do leite apresenta conjuntura de alta nos preços pagos ao produtor de leite no Mato Grosso do Sul.

Dados do CEPEA mostram que a média de preços pagos ao produtor de leite no Brasil apresentou alta de 3,8%, atingindo a marca de R\$ 2,87 por litro de leite vendido aos laticínios no mês de setembro e recebido em outubro deste ano.

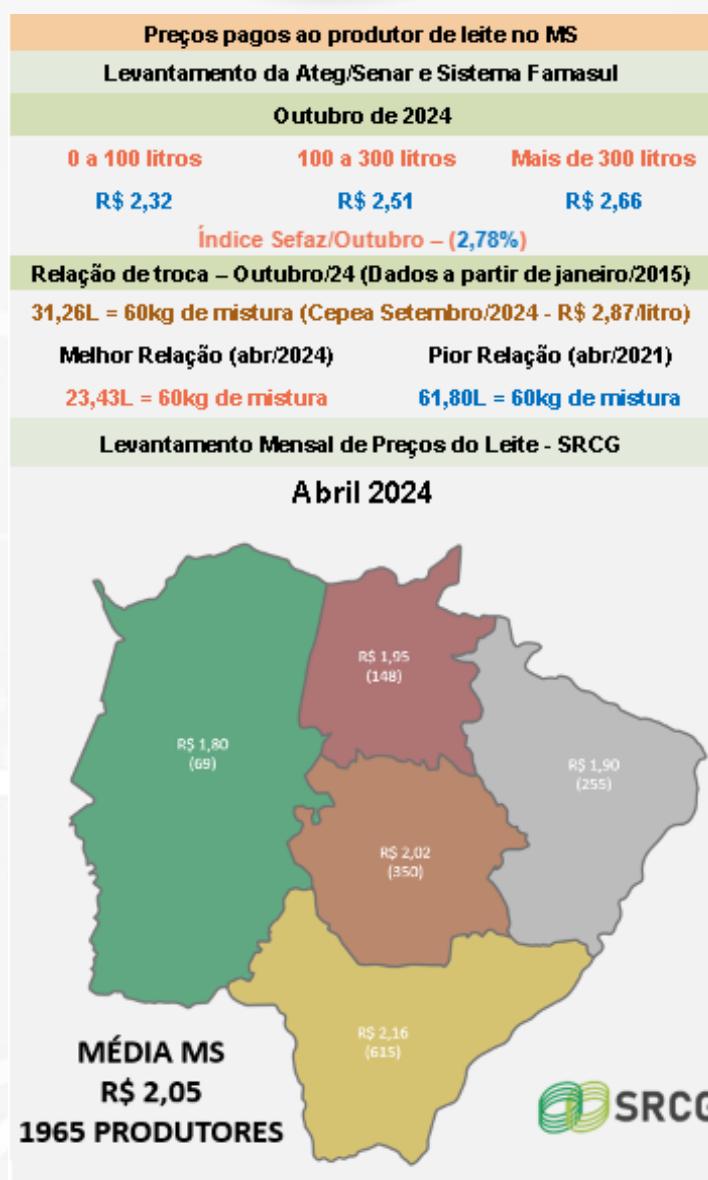
No Mato Grosso do Sul os dados da pecuária leiteira disponibilizados pela Famasul e pela Ateg/Senar mostram que os preços médios pagos aos produtores foram de R\$ 2,32/litro para produção entre 0 a 100 litros, de R\$ 2,51/litro para produção entre 100 a 300 litros e de R\$ 2,66/litro para produção acima de 300 litros. Os preços são referentes ao leite vendido no mês de outubro deste ano.

Em outubro, o índice do leite (Sefaz/Semagro) apresentou alta de 2,78% nos preços dos lácteos aqui no estado. Para o leite Spot, a variação foi de 4,45%. No leite pasteurizado houve alta de 3,85%. Para o leite UHT a variação foi de 2,33%. Já a muçarela operou com alta de 1,57%.

O SRCG realizou um levantamento mensal de preços do leite com produtores em diversas localidades do estado e obteve médias de R\$ 1,95/litro na região Norte, R\$ 2,16/litro na região Sul, R\$ 2,02/litro na região Centro, R\$ 1,90/litro na região do Leste e R\$ 1,80/litro na região Oeste do estado. Estes preços são referentes ao leite captado em março e pago em abril de 2024.

Nosso levantamento mostrou também que a região Oeste do estado segue apresentando a menor média dentre as cinco regiões, devido à ausência de laticínios e maiores custos com frete na região. Já a região Sul seguiu apresentando a maior média do estado, em vista da concorrência de laticínios como Mana, Camby e Vencedor na região, além de disputas com empresas do Paraná, que atualmente praticam preços mais elevados em relação à Mato Grosso do Sul.

Com a volta da normalidade de chuvas o mercado do leite começa a encontrar um ponto de estabilidade de preços a partir de novembro que, mais adianta, pode refletir-se em quedas nos preços pagos ao produtor. Este é um cenário que pode gerar grandes incertezas para o setor leiteiro, sobretudo pelo corrente aumento nos custos de produção da atividade.



Fonte: Detec/Sistema Famasul, Sefaz/Semadesc, Senar-MS, SRCG, Cepea.



BOVINOS

O mercado físico da carne bovina em Mato Grosso do Sul apresentou ligeira alta nos preços da arroba do boi gordo e da vaca gorda. O preço obtido foi de R\$ 305,00/@ do boi gordo e R\$ 290,00/@ da vaca gorda. Esses preços são à vista e livres de impostos. As diferenças de cotação são reflexos de fatores existentes da porteira para fora, que interferem no mercado e alteram os preços nas diferentes regiões do estado.

Dados da logística de fretes divulgados pela Conab no mês de agosto mostram que cargas originadas da região leste do estado com destino à região metropolitana de São Paulo (SP) circularam na casa dos R\$ 0,20 por km/ton. Já os fretes que partiram da região centro-norte do estado circularam na casa dos R\$ 0,22 por km/ton. Na região sudoeste, os fretes circularam na casa dos R\$ 0,18 por km/ton. Esses valores são recorrentemente atualizados pelas transportadoras consoante aos reajustes nos custos e no preço do óleo diesel. Na relação de venda aos frigoríficos, o produtor não costuma pagar pelo frete, mas leva esses valores em conta para estabelecer a viabilidade dos preços ofertados pelos frigoríficos de sua região.

No mercado de reposição, as cotações variaram em alguns dos segmentos. As altas foram verificadas nos mercados da Vaca Magra (0,33%), Bezerro (4,63%) e Novilha (4,53%). Já as quedas foram verificadas nos mercados do Boi Magro (-9,57%), Garrote (-7,64%), Bezerra (-0,70%)

A relação de troca dos terminadores apresentou variação. Considerando um animal com 18 arrobas e o preço médio de R\$ 305,00/@, a relação de troca passou de 1,92 bezerros por boi gordo para 1,87 bezerros por boi gordo nesta semana.

Após meses de sucessivas altas o mercado da arroba começa a apresentar relativa estabilidade de preços, diante de um quadro de menor oferta de animais terminados e maior demanda por insumos para as festas de final de ano.. Em Dezembro, o indicador Boi Gordo Cepea/B3 acumula queda de -10,84%.



Preços médios de nelores - Reposição Mato Grosso do Sul – 13/12/2024

Machos	Preço/cab (R\$)	Peso (kg)	Preço/kg
Bezerro	R\$ 2.939,00	240	R\$ 12,25
Garrote	R\$ 3.228,00	300	R\$ 10,76
Boi Magro	R\$ 3.750,00	375	R\$ 10,00
Fêmeas	Preço/cab (R\$)	Peso (kg)	Preço/kg
Bezerra	R\$ 2.123,00	210	R\$ 10,11
Novilha	R\$ 2.587,00	270	R\$ 9,58
Vaca Magra	R\$ 3.025,00	330	R\$ 9,17

Levantamento de preços da arroba - MS

Preços	02/12/2024	09/12/2024	16/12/2024
Boi Gordo	R\$ 310,00	R\$ 300,00	R\$ 305,00
Vaca Gorda	R\$ 295,00	R\$ 285,00	R\$ 290,00

Fonte: Scot Consultoria, JBS, Marfrig.



SUÍNOS



O mercado de suínos apresenta tendência de estabilidade no mês de dezembro. No Mato Grosso do Sul os preços pagos ao produtor de suínos estabeleceram a média de R\$ 9,30/kg vivo no mês de dezembro, alta de 6,9% em relação à média dos preços no Brasil.

Com relação às exportações do estado, dados do Ministério do Desenvolvimento mostram que no mês de agosto foram exportadas 2.368 toneladas de carne suína, totalizando US\$ 4,84 milhões.

Na cotação atual, a relação de troca Suíno/grãos é de 4,16 kg de soja para cada 1 kg de suíno vivo e 8,87 kg de milho para cada 1 kg de suíno vivo.

Preços pagos ao produtor de Suínos - em R\$/kg			
Mato Grosso do Sul Dezembro/2024	Média Brasil Dezembro/2024		
R\$ 9,30	R\$ 8,68		
Exportações de Suínos no Mato Grosso do Sul			
Indicador	jul/24	ago/24	% var.
Receita (milhões/US\$)	4,62	4,84	4,76%
Volume (ton.)	2614	2368	-9,41%
Relação de troca em Mato Grosso do Sul			
Troca/kg	05/12/2024	13/12/2024	% var.
Suíno/Soja	4,12	4,16	0,97%
Suíno/Milho	8,85	8,87	0,23%

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Notícias Agrícolas, Safras & Mercado, Cepea.

AVES



Os preços pagos por aves ao produtor independente no Mato Grosso do Sul circulam na casa dos R\$ 5,45/kg do frango vivo no mês de dezembro. O montante apresenta defasagem de -0,91% na comparação com a média de preços do estado de São Paulo no mês de dezembro deste ano. Segundo a Embrapa, no mês de outubro, o indicador de custos ICP-Frango registrou alta de 9,76%, considerando a média dos últimos doze meses.

Dados do Ministério do Desenvolvimento mostram que Mato Grosso do Sul exportou 12,92 mil toneladas de carne de frango no mês de agosto, gerando um montante de US\$ 26,88 milhões ao setor.

Na cotação atual, a relação de troca frango/milho é de 5,20 kg de milho para cada 1 kg de frango vivo.

Preços pagos ao produtor de Aves em R\$/kg			
Mato Grosso do Sul Dezembro/2024	São Paulo Dezembro/2024		
R\$ 5,45	R\$ 5,50		
Exportações do Mato Grosso do Sul			
Indicador	jul/24	ago/24	% var.
Receita (milhões/US\$)	32,20	26,88	-16,52%
Volume (mil/ton.)	16,81	12,92	-23,14%
Relação de troca em Mato Grosso do Sul			
Troca/kg	05/12/2024	13/12/2024	% var.
Frango/Milho	5,18	5,20	0,39%

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Safras & Mercado.



BOLETIM ECONÔMICO

PERSPECTIVAS ECONÔMICAS
DA AGROPECUÁRIA NO
MATO GROSSO DO SUL

O Boletim é uma realização do Sindicato Rural de Campo Grande, Rochedo e
Corguinho

Contato:

(67) 3341-2151

economiasrcg@gmail.com

Mídias sociais @sindicatoruralcg



PARCEIROS

